EUREKA

Nº 11 Cr$ 20,00
EDITORA VECCHI

A REVISTA DOS QUADRINHOS

Hagar, Krazy Kat, Little Nemo, Sturmtruppen, Iznogud, A Arca, O Encouraçado Potemkin, A Morte do Samurai e...

VIZUNGA

EDITORIAL

Quando lançamos, quatro anos atrás, o primeiro número de EUREKA, recebemos imediatamente inúmeros elogios de colecionadores e entendidos no assunto, que chegaram a afirmar que esta tinha sido a melhor revista no gênero lançada no Brasil nos últimos anos. Infelizmente, essa era a voz de uma minoria. O grande público, indispensável para a continuidade de uma revista, havia deixado EUREKA de lado. E, assim, EUREKA durou apenas alguns números como publicação mensal. Nossa vontade de fazer um trabalho sério sobre quadrinhos, entretanto, não esmoreceu. E, algum tempo mais tarde, lançamos novamente uma edição avulsa de EUREKA, o nº 10, revelando a existência de um jornal sobre quadrinhos publicado no final da década de 20, o ***Mundo Infantil,*** **da Editora Vecchi. Mas nossos esforços tiveram que ser interrompidos novamente, pois os índices de vendagem ainda foram insuficientes. Agora lançamos mais uma edição de EUREKA, esperando que ainda não seja pela última vez. Mas isso depende principalmente dos leitores. Esperamos que eles, os maiores fãs de EUREKA (além de nós mesmos), ajudem a divulgar esta revista que raramente fica exposta nas bancas de jornais e que provavelmente será encontrada escondida entre dezenas de outras de gêneros completamente diferentes.**

Mas falemos um pouco da EUREKA 11. Pela primeira vez, conseguimos publicar autores nacionais na revista: Flavio Colin e Shimamoto, sem dúvida alguma dois entre os melhores profissionais que já apareceram neste país. "Vizunga", de Colin, é provavelmente a sua melhor história e saiu publicada anteriormente em jornais, por volta de 1964/65. Nunca foi publicada em forma de histórias completas e hoje não passa de uma lembrança dos leitores daquela época, além de ser uma menção obrigatória em todos os livros sobre quadrinhos brasileiros. "A Morte do Samurai", apesar de ter sido feita em 1976, nunca foi publicada. Seus autores, Hayle Gadelha e Shimamoto, realizaram nessa época um projeto chamado "Kiai", que seria uma revista de artes marciais em quadrinhos, do qual prepararam o primeiro número, mas que jamais chegou a ser adquirido por nenhuma editora. Portanto, quase 50% desta EUREKA são dedicados aos autores brasileiros. O restante fica dividido entre americanos, franceses e italianos.

"Little Nemo" e "Krazy Kat" são duas histórias nostálgicas que continuam atuais até hoje. "Little Nemo" é uma das primeiras histórias em quadrinhos do mundo, e era publicada no início do século pelo ***New York Herald.*** **De autoria de Winsor McCay, que como se soube mais tarde era consumidor de ópio (daí a fonte de inspiração para suas histórias fantásticas), é uma das mais perfeitas realizações em quadrinhos de que se tem notícia, inclusive levando-se em conta a época em que foi feita. "Krazy Kat" é a história de um triângulo amoroso entre um rato, uma gata e um cão policial, realizada por outro grande gênio dos quadrinhos: George Herriman. Apesar de a história ter começado a sair em 1910, as tiras publicadas nesta edição são do final da década de 30. É uma história à parte no vasto universo dos quadrinhos, que parou de ser feita em 1944, com a morte do autor, já que seria impossível encontrar um sucessor à altura. "Hagar" e "A Arca" são criações mais recentes de dois autores que ficaram famosos com outras histórias bastante conhecidas: Dik Browne (Zezé) e Mort Walker (Recruta Zero). "O Reizinho" é outra história que, com a morte do autor, Otto Soglow, não teve continuidade e que não poderíamos deixar de incluir nesta coletânea. "Iznogud" é uma das melhores criações de René Goscinny (falecido o ano passado), o mundialmente famoso criador de Asterix, só que desta vez de parceria com o desenhista Tabary, a quem também se deve muito da criatividade dessa história, onde o grão-vizir quer sempre usurpar o poder do pacato califa. "Sturmtruppen", de Franco Bonvicini, é uma história pouca conhecida no Brasil de um autor italiano que é responsável por várias outras criações, igualmente desconhecidas entre nós. E, finalmente, encerramos nossa EUREKA com uma história extraída da realidade: "O Amotinamento do Potemkin", de P. Selva e Toppi, publicada originalmente no** Corriere dei Ragazzi.

Com tudo isso, EUREKA está exatamente do jeito que gostaríamos que estivesse quando lançamos o primeiro número. Podemos garantir que os próximos estarão ainda melhores. Esperamos apenas que isso se torne uma realidade. Cartas pra redação!

OS EDITORES

EUREKA

SUMÁRIO

EDITORA VECCHI S.A.

Fundador: ARTURO VECCHI

Dir.-Presidente: AMÁLIA VECCHI
Dir. Vice-Pres. Exec.: LOTÁRIO VECCHI
Dir. Industrial: PAULO DUARTE
Dir. Comercial: DELMAN BONATTO
Dir. Adm.-Financ.: ANTÔNIO LUIZ M. SANTOS

EUREKA
A REVISTA DOS QUADRINHOS

ANO V — Nº 11 — JUNHO 1978

Registro no DCDP nº 1189 — P 209/73

Diretor Responsável: Delman Bonatto
Gerente Editorial: João Victorino

REDAÇÃO
Diretor: Otacílio d'Assunção Barros
Coordenador: Alexandre Raine e Silva
Supervisor de Arte: Jair Domingos de Souza
Arte-finalistas: Raimundo Nonato de Amaral, Luiz Carlos R. Henriques
Revisão: Paulo C. Guanaes (chefe), José Bernardino Cotta, Azuyl de Britto Filho
Colaboradores: Flavio Colin, Shimamoto (desenhos), Demasi, Almeguar Vieira (tradução), W. Valim (legendas)

PUBLICIDADE
Diretor: Luiz Humberto Monteiro
Assistente: Benedito N. Wanzeler

RIO DE JANEIRO
Rua do Resende, 144 — Tel.. 244-4522
Gerente da Publicidade: Waldir José Guido
Representente: Guilherme Ângelo Ferreira

SÃO PAULO
Rua Bahia, 1033 — Tel : 256-4606
Gerente do Grupo de Fotonovelas: Oscar L. Chiorlin
Representante: Nelson de Paes

RIO GRANDE DO SUL
Representente: Clarisse Corrêa Karam
Rua Sete de Abril, 363. Tel.. 222-2365 — Porto Alegre

PARANÁ E SANTA CATARINA
Representente: Edison Helm Propaganda
Av. João Gualberto, 697. Tel. 52-2053 — Curitiba

CEARÁ — PARÁ — PIAUI — MARANHÃO — R. G. DO NORTE
Representanta: Guilherme A. N. Filho Publicidade Promoções
Av. Sargento Erminio, 1080 Tel.: 23-5149 — Fortaleza

PROMOÇÕES
Chefe do Setor: Maria Emília F. Saldanha

CIRCULAÇÃO
Gerente: Augusto Ribeiro

EUREKA é uma publicação da EDITORA VECCHI S.A. — Redação, Administração e Oficinas: RUA DO RESENDE, 144 — Tel.: 244-4522, Rio de Janeiro (RJ).

de Dik Browne

ADORO O NOTICIÁRIO DAS SETE!
MONTANHAS AFUNDAM NO MAR!
DEMÔNIOS ESTÃO À SOLTA!
O MUNDO ACABA AMANHÃ!

AGORA, O NOTICIÁRIO DE AMENIDADES!
© King Features Syndicate, Inc., 1977.
1-17
DIK BROWNE

É CHAMADO DE "VINHO DO ESQUECIMENTO"!
BOM! MUITO BOM!

EI! VOCÊ ESQUECEU DE PAGAR!
PAGAR O QUÊ?

AI-AI! ESPERO QUE ESSA MARCA NÃO PEGUE!
© King Features Syndicate, Inc.,
3-31
DIK BROWNE

SABE POR QUE EU GOSTO DE VODCA?
NÃO, POR QUÊ?

POR QUE NÃO TEM CHEIRO!
© King Features Syndicate, Inc., 1976

VOCÊ BEBE E NINGUÉM DIZ QUE VOCÊ ANDOU BEBENDO...
10-28
DIK BROWNE

NO MEU TEMPO, AS CRIANÇAS CRESCIAM DEPRESSA!
© King Features Syndicate, Inc., 1976.

QUANTOS ANOS VOCÊ TEM?
13, SENHOR!

NA SUA IDADE, EU JÁ TINHA 20!
DIK BROWNE
10-26

MANDA O CHACOTA PARAR COM ISSO!
ORA, TODOS OS CÃES ENTERRAM OSSOS!
DIK BROWNE 4-1

MAS NÃO NA MINHA COZINHA!
© King Features Syndicate, Inc.

ELAS SUMIRAM!!
HAGAR, QUE FIM LEVARAM AS ROSQUINHAS?

DIK BROWNE 10-29
QUE ROSQUINHAS?
© King Features Syndicate, Inc. 1976.

O QUE FOI QUE EU FIZ DE ERRADO? VAMOS, ME DIGA!
© King Features Syndicate, Inc., 1978 World rights reserved

PRIMEIRO...
EU DEVIA TER ADIVINHADO QUE ELA TINHA UMA LISTA...
DIK BROWNE 3-28

VOCÊ NASCEU SOB O SIGNO DE LEÃO!
OS LEONINOS SÃO MANDÕES, VAIDOSOS, CABOTINOS E EXIBIDOS!
© King Features Syndicate, Inc., 1977

POR ODIN! OS LEONINOS NÃO FAZEM NADA QUE PRESTE?

SIM, ELES SÃO FELIZES NO CASAMENTO!

1-20
DIK BROWNE

SE VOCÊS SABEM A DIFERENÇA ENTRE O PÉ DIREITO E O PÉ ESQUERDO, PODEM APRENDER A MARCHAR...

SE TEM ALGUÉM QUE NÃO SABE A DIFERENÇA, LEVANTE O BRAÇO!
DIK BROWNE 10-27

© King Features Syndicate, Inc., 1976
OK... TEMOS UM PROBLEMA!

AQUELE CAVALEIRO É MUITO DOENTE!
QUAL É O PROBLEMA DELE, SR. CHARLAT?

© King Features Syndicate Inc., 1977
VAI VER QUE FALTA FERRO NA ALIMENTAÇÃO DELE!
1-19
DIK BROWNE

OS FRANCESES TÊM UMA MANEIRA GOZADA DE LUTAR!
COMO ASSIM?
ZAP!
ZAP!
ZAP!

ELES SEMPRE TENTAM MATAR PRIMEIRO O LÍDER!

© King Features Syndicate, Inc., 1976
É MESMO GOZADA!
10-30 DIK BROWNE
ZAP
ZAP

© King Features Syndicate, Inc.
EI, HAGAR! ACHEI O VAZAMENTO!
3-27 DIK BROWNE

VIZUNGA

de Flavio Colin

Em 1964, o jornal *Folha de São Paulo* ampliou sua seção de quadrinhos, e no lugar das cinco ou seis tiras habituais passou a sair uma página inteira com quase vinte histórias. A maioria delas eram norte-americanas, mas o jornal abriu espaço também para os desenhistas nacionais. E uma nova série começou a sair no meio de todas aquelas tiras: **Vizunga**, de Flavio Colin.
Colin, um dos mais promissores desenhistas da geração que surgiu no final da década de 50 e avançou até mais ou menos a metade dos anos 60, estava fazendo uma de suas últimas tentativas em matéria de quadrinhos. O movimento para a nacionalização dos quadrinhos nacionais, que estava sendo organizado por desenhistas brasileiros, havia sido sufocado pelos interesses econômicos de poderosos grupos ligados às multinacionais dos quadrinhos da época. Quase todos os desenhistas que participavam do movimento foram boicotados e não encontravam mais trabalho nas editoras que publicavam quadrinhos. Na verdade, o único a sair com poucas escoriações do movimento foi Mauricio de Souza, naquela época em uma de suas melhores fases, que começava a publicar seus personagens em jornais por todo o Brasil, graças à distribuidora por ele montada: a Mauricio de Souza Produções. Essa distribuidora não se detinha apenas aos personagens de Mauricio, como é feito hoje em dia. Ela se propunha a distribuir também tiras de outros desenhistas nacionais, como Shimamoto, Vilmar e o próprio Colin. **Vizunga** começou a ser produzida com vistas a ser publicada em vários outros jornais além da Folha, e o agenciamento seria feito por Mauricio de Souza. Mas, ao que consta, isso não chegou a se realizar, e Colin recebia apenas o pagamento feito pela *Folha* (menos a comissão da distribuidora), o que para ele não era compensatório. E assim, apesar dos protestos gerais, a tira parou de ser produzida em 1966, quando Colin começou a trabalhar em publicidade e jamais voltou aos quadrinhos.
O único defeito de **Vizunga** era que a tira não seguia o ritmo de uma tira de jornal, ou seja, nao havia suspense de uma tira para outra. A primeira tira, por exemplo, era composta apenas de um quadrinho com a legenda "Copacabana". Assim, a história perdia muito de seu efeito se as tiras fossem lidas isoladamente, o que, entretanto, não chegava a tirar a beleza da história. Lida em seqüência (como esta republicação em EUREKA), é um excelente trabalho.
Pretendemos publicar as aventuras de **Vizunga** em ordem cronológica. Apresentamos aqui as primeiras 71 tiras, que correspondem a dois episódios. Estes não chegam a ser os melhores momentos de **Vizunga**, pois cerca de um ano depois a tira evoluiu bastante, não só no texto como no desenho.
Nos próximos números publicaremos as aventuras seguintes.

O AUTOR

Flavio Barbosa Mavignier Colin nasceu em 22 de junho de 1930 no Rio de Janeiro. Começou a trabalhar como desenhista em 1956, na Rio Gráfica e Editora, ilustrando uma revista educativa, Enciclopédia, *além de colaborar também na revista* X-9. *Em 1959 começou a desenhar a revista* O Anjo, *baseada no seriado radiofônico homônimo, que só abandonou no nº 43. No início da década de 60 fez inúmeras histórias de terror para a Editora Outubro(*), além de desenhar a revista do* Vigilante Rodoviário, *da mesma editora. Participou ativamente do movimento pela nacionalização dos quadrinhos e colaborou com a CETPA, cooperativa gaúcha formada por desenhistas, onde desenhou uma história autenticamente brasileira,* Sepé.
Em seguida, veio **Vizunga**, *que começou a fazer paralelamente a seu trabalho em agências de publicidade. No final de 1977 pediu demissão da agência em que trabalhava e agora trabalha como free-lancer. Colin vive no Rio, em companhia de sua família.*

(*) Essas histórias estão sendo republicadas na revista Spektro, *desta editora.*

VIZUNGA
FLAVIO COLIN

COPACABANA..
1

CAI A TARDE. CAMINHO PELA AVENIDA ATLÂNTICA, OLHANDO O MAR E AS GAIVOTAS.

LA' NA BEIRA, FRENTE AS ONDAS, AVISTO UM PESCADOR A SEU LADO, CRAVADA NA AREIA, A VARA COM MOLINETE. PARO INTRIGADO. O QUE PESCARIA ELE ?

QUE PEIXES AINDA SE ARRISCARIAM EM ÁGUAS TAO FREQUENTADAS POR TODA A GENTE ?
2

NISTO
OH ' O LOPES VEIO CEDO, HOJE ..
?

AQUELE LA, QUE ESTA' PESCANDO, E' MUITO MEU AMIGO. UM MESTRE PRA PEGAR ENCHOVAS!
ENCHOVAS? MAS ..

O QUÊ ? DA' MUITA AQUI PRINCIPALMENTE NO VERÃO CHEGAM PERTINHO DA PRAIA MAS SO' ATE' A ALTURA DO POSTO 3 E MEIO, VINDO DO POSTO 6. E' SO' GARATEAR '
GARATEAR ?
3

GARATÉIA E' UM ANZOL TRIPLO. ISCA-SE COM RABETA DE SARDINHA, O QUE E' UM PITÉU PRA ENCHOVA MARISQUEIRA.
PUXA ' NUNCA PENSE QUE ISTO AINDA FOSSE POSSIVEL NESTA PRAIA '

POIS ATE LINGUADO DA' AQUI MAS AS VEZES A GENTE PASSA A NOITE INTEIRA LANÇANDO E SO FISGA MESMO E' PAPA-TERRA, PAMPO, GALHUDO OU ARRAIA. TAMBÉM DA CORVINA E COCOROCA.
BAH!

É POR ISSO QUE QUASE TODOS VÊM PESCAR DE MOLINETE LEVE, TIPO FRANCÊS, QUE NÃO DA' RETROCESSO. O NÁILON SAI AOS ARRANCOS, FACIL DE TRAVAR, E NÃO FAZ CABELEIRA.
4

MAS SE ALGUM CAÇONETE ENGOLIR A ISCA, A COISA SE COMPLICA...
CAÇONETE? MAS TAMBÉM TEM DISSO?

SE TEM! ATÉ CAÇÃO EU JÁ VI, RONDANDO A ARREBENTAÇÃO! E SE O SUJEITO PEGA UM, TEM QUE SAIR CORRENDO PELA PRAIA, CARREGANDO A VARA E TENTEANDO O BICHO NO FREIO!
CARAMBA!

ORA, PESCARIA É UM ESPORTE CHEIO DE SURPRESAS. O SR. GOSTA DE PESCAR?
BOM... PREFIRO LER E OUVIR HISTÓRIAS...

AH! POIS EU, QUANDO MOÇO, FUI GRANDE AMANTE DA CAÇA E DA PESCA. CORRI O MUNDO INTEIRO. ARPOEI TUBARÕES NA GROENLÂNDIA, E ABATI ELEFANTES NA ÁFRICA!
O QUE, SEU!

SE ESCREVESSE AS MINHAS AVENTURAS, FARIA UM BAITA LIVRÃO!
E POR QUE NÃO ESCREVE?

HOMEM... QUEM SABE? MAS POR ENQUANTO PREFIRO IR CONTANDO TODAS ELAS POR AÍ, AOS AMIGOS...
POIS...

CERTA VEZ FUI PESCAR NO LITORAL DO MARANHÃO, NUMA PRAIA BRAVA E DESERTA PERTO DE TUTÓIA

HAVIA ONDAS ENORMES, E SALTAVAM, ALÉM DA ARREBENTAÇÃO, VÁRIOS PEIXES DE GRANDE PORTE.

AVANCEI PELO MAR O MÁXIMO QUE PUDE, TENTANDO ALCANÇAR COM MEUS LANÇAMENTOS A ÁREA ONDE NADAVAM OS MONSTROS. OS VAGALHÕES FAZIAM-ME DANÇAR COMO SE EU FOSSE UMA ROLHA!

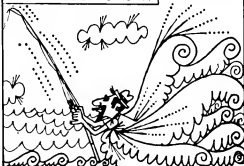
ÀS VEZES, EU AFUNDAVA, DEIXANDO DE FORA APENAS A VARA... MAS NÃO PAREI DE LANÇAR! NAQUELE DIA, CUSTASSE O QUE CUSTASSE, EU FISGARIA UM GIGANTE!

DE REPENTE, NUM SAFANÃO, A ISCA FOI ABOCANHADA POR UM PEIXE TÃO FORTE, QUE A VARA QUASE ME ESCAPULIU DAS MÃOS!

AH! COMIGO, NÃO! RESISTI! MAS O DEMÔNIO FORCEJAVA COMO UM REBOCADOR, E EU, ALÉM DE ME VER ATRAPALHADO COM AS ONDAS, NÃO CONSEGUIA TOMAR PÉ!

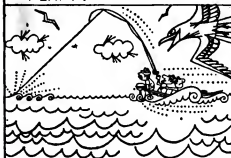
ENTÃO AGARREI FIRME A VARA E DEIXEI QUE O PEIXE ME ARRASTASSE PARA O LARGO...

E COMO EU NÃO ERA DOS MAIS LEVEZINHOS, ACHEI QUE SE CONTINUASSE PUXANDO-O ELE ENTREGARIA LOGO OS PONTOS...

MAS QUAL! O BICHO FURAVA AS VAGAS COM A FÚRIA DE UM TORPEDO! E LÁ, EM SUA ESTEIRA, EU ABRIA BIGODES NO MAR COMO A QUILHA DE UMA LANCHA!

AH! SE EU MORRESSE AFOGADO, AQUELE VELHACO HAVERIA DE REBOCAR MEU CADÁVER PELO RESTO DE SEUS DIAS. POR TODOS OS SETE MARES! MAS LARGA AQUELA VARA, JAMAIS!

E LÁ FOMOS NÓS!.. A MINHA SALVAÇÃO, PORÉM, FOI QUE UNS PESCADORES ME AVISTARAM E VIERAM EM MEU ENCALÇO..

IÇARAM-ME PARA BORDO DA CANOA, ENQUANTO EU AINDA LUTAVA COM O PEIXE... QUE, APESAR DO MOTOR DE POPA ACELERADO AO MÁXIMO, NOS CONDUZIA, DE RÉ, MAR AFORA...

HOMEM, PENSEI ATÉ QUE ACABARÍAMOS ESTOURANDO DE ENCONTRO ÀS ILHAS DO CABO VERDE! MAS, DE REPENTE, — PLAFT! — A LINHA ARREBENTOU E...

QUE TRANCO! QUASE NAUFRAGAMOS!

ERA DE FATO UM PEIXE EXTRAORDINÁRIO, AQUÊLE! E EU O PERDI. MAS CONSERVEI A MINHA PRECIOSA VARA COM MOLINETE!
PUXA VIDA!

MAS NÃO É SÓ NO MAR QUE AS PESCARIAS TÊM LANCES EMOCIONANTES... NOS RIOS E NOS LAGOS A GENTE TAMBÉM PODE PASSAR MAUS BOCADOS!
BEM, MAS OS PEIXES SÃO MENORES.

CLARO! NÃO HÁ BALEIAS, NEM CACHALOTES, MAS HÁ JAÚS, PIRARUCUS E DOURADOS, QUE NÃO SÃO ASSIM TÃO MIUDINHOS...
HUM...

EU JÁ VI JAÚS PESANDO MAIS DE CEM QUILOS!
BARBARIDADE!

E O PRIMEIRO DÊLES QUE PESQUEI QUASE ME MATOU!
UÉ! SÃO ASSIM TÃO PERIGOSOS?

QUAL NADA! O PESQUEIRO É QUE ERA...

NAS TERRAS DE UM TIO MEU, EM GOIÁS, PASSA UM RIO QUE, EM CERTO TRECHO, SE DESPENCA NUMA CACHOEIRA ENORME. AQUILO É UM PANDEMÔNIO DE ÁGUAS E DE PEIXES. NUNCA VI COISA IGUAL!

MANDI, PIABA, PINTADO, A GENTE PODIA PESCAR COM UM BARBANTE DE CHUMBADA GROSSA, ATADO NA PONTA DE UM PAU QUALQUER. LAMBARI, ENTÃO, ERA DE SE APANHAR AOS BALDES!

MAS OS PESCADORES TINHAM QUE SE ENCARAPITAR NAS BARRANCAS, SÔBRE O ABISMO, COMO GAIVOTAS NO NINHO...

E, DE VEZ EM QUANDO, UM FICAVA TONTO E — TCHBUM! — CAÍA LÁ DE CIMA! OU ERA DEVOLVIDO PELOS REDEMOINHOS, OU ARRASTADO PARA SEMPRE...

CERTA VEZ, AINDA GURIZOTE, FUI PASSAR UMAS FÉRIAS NA FAZENDA DESSE MEU TIO. E, UM PRIMO DE MINHA IDADE, CONVIDOU-ME PARA PESCAR NA CACHOEIRA

O VELHO NÃO GOSTOU MUITO DA IDÉIA, MAS ACABOU CONSENTINDO E FOMOS.

LÁ CHEGANDO, MEU PRIMO INDICOU UMA PLATIBANDA DE PEDRA QUE - DIZIA ÊLE - ERA O MELHOR LOCAL EM TODA A CACHOEIRA

PARA ALCANÇÁ-LA, TIVEMOS QUE DESCER DESCALÇOS, GRUDADOS À ROCHA FEITO LAGARTIXAS...

FICAMOS RENTE AO TURBILHÃO DA CORRENTEZA! E INICIAMOS A PESCARIA

SÚBITO, MEU BAMBU VERGOU VIOLENTAMENTE E ENFIOU-SE NO GIGANTESCO JATO DÁGUA. REUNI TÔDAS AS MINHAS FÔRÇAS PARA SUSTER O PEIXÃO QUE FISGARA! QUE LUTA!

PELEJEI, PELEJEI, E, SENTINDO QUE NÃO PODERIA PUXÁ-LO, COMECEI A DESCER POR UNS RESSALTOS DA PEDRA, ESQUECIDO DE QUE AQUILO NÃO ERA A ESCADARIA DO COLÉGIO QUE DAVA PARA O PÁTIO DE RECREIO!

NUM PULO, MEU PRIMO AGARROU-ME PELA CAMISA.
TÁ DOIDO, SÔ! VOCÊ VAI CAIR!

VOU NADA! LARGUE-ME SE NÃO ELE ESCAPA!
TÁ LOCO! NÃO DESÇA MAIS! É MORTE CERTA!

POIS VOU DESCER! SOLTAR ESTE PEIXE, EU NÃO SOLTO!
ENTÃO ESPERE! VOU AMARRAR UMA CORDA EM VOCÊ. EU SUSTENTO, ENQUANTO VOCÊ DESCE!

PRONTO, SEU TEIMOSO! MAS VÁ DEVAGAR! SE NÃO MERGULHAMOS OS DOIS NESSE FIM-DE-MUNDO!

BOLAS! DESCI SEM RECEIOS ATÉ A TORRENTE, ENFIEI A MÃO NELA

...E ERGUI PELAS GUELRAS UM JAÚ PESANDO MAIS DE OITENTA QUILOS!

MAS AÍ, MEU AMIGO, CADÊ TUTANO PRA CARREGAR O BICHO ATÉ O TOPO DO BARRANCO? EU ESTAVA EXAUSTO..

...E MEU PRIMO — COITADO! — SE MAL AGÜENTAVA COMIGO, QUE DIRIA COM MAIS AQUELE JAUZÃO!

MAS..
SOCORRO! ACUDAM! SOCORRO!

TODOS OS PESCADORES QUE ESTAVAM EMPOLEIRADOS NO PENHASCO LARGARAM SUAS VARAS E VIERAM CORRENDO

PUSERAM-SE UNS ATRÁS DOS OUTROS, AGARRANDO-SE PELA CINTA E FORMANDO UMA LONGA FILEIRA QUE...

QUE COMEÇAVA NO JAÚ

E IA TERMINAR LÁ EM CIMA, NUM MASCATE QUE PUXAVA SEU JERICO PELO CABRESTO

ENTÃO, A FILEIRA COMEÇOU A MOVER-SE E EU E O JAÚ FOMOS IÇADOS

É CLARO QUE NADA CONTAMOS A MEU TIO, MAS O VELHO ADMIROU-SE MUITO AO VER O JAÚ, E EU FIQUEI COM UM BAITA CARTAZ LÁ NA FAZENDA

BEM ACHO QUE JÁ O IMPORTUNEI DEMAIS VOU ANDANDO. LÁ, O MEU AMIGO LOPES JÁ LIGOU A CATRACA. VAI PASSAR A NOITE INTEIRA PESCANDO ENCHOVAS.

MAS EU VOU JANTAR EM CASA DE UM SOBRINHO, NO POSTO 6
EPA! EU TAMBÉM VOU PARA LÁ.

ÓTIMO! VAMOS JUNTOS GOSTO DE CAMINHAR PELA PRAIA ..

EM MINHAS VIAGENS, JAMAIS ENCONTREI LUGAR MAIS BONITO DO QUE ESTA PRAIA DE COPACABANA.

ACREDITO, MAS EU BEM QUE GOSTARIA DE PODER PASSAR, DE VEZ EM QUANDO, UMA TEMPORADA NUMA PRAIAZINHA SELVAGEM, DE ALGUMA ILHOTA PERDIDA NO OCEANO

COMO AS DO ARQUIPÉLAGO DO HAVAÍ, OU DAS NOVAS HEBRIDAS, DAS SALOMÃO, OU MESMO DAS BAHAMAS

SÃO UM DESAFIO À AVENTURA, NÃO?

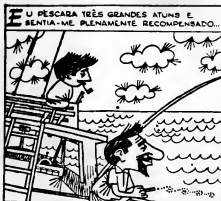
SE SÃO ! EM CERTA ÉPOCA PESQUEI MUITO NAS BAHAMAS ..

TIVE UM AMIGO INGLÊS QUE ERA PROFUNDO CONHECEDOR DE TODO O ARQUIPÉLAGO. PESCAVA ALI HÁ LONGOS ANOS E LEVOU-ME VÁRIAS VEZES, EM SEU BARCO.
25

QUANTO PEIXE ! E QUE ILHAS ENCANTADORAS ! ABACO, NASSAU, CAT, ACKLIN...

O INGLÊS, JAMES LANGTON, POSSUÍA UMA CASA DE VERÃO NA ILHA ELEUTHERA CHEGUEI A PASSAR UMA TEMPORADA LÁ

CERTO DIA, FOMOS PESCAR OS BELÍSSIMOS PEIXES-VELA, E ELE FISGOU DOIS MAGNÍFICOS EXEMPLARES .

JAMES DECIDIU ATÉ MANDAR EMPALHAR O MAIOR DELES, PARA PODER EXIBI-LO NA PAREDE DA SALA, EM SUA RESIDÊNCIA DE SAVANNAH, NA CAROLINA DO SUL.
26

EU PESCARA TRÊS GRANDES ATUNS E SENTIA-ME PLENAMENTE RECOMPENSADO...

MAS HAVIA POR ALI GRANDES CARDUMES DE SALMONETES, PEIXE DE CARNE MUITO SABOROSA, E JAMES E EU RESOLVEMOS PESCAR O NOSSO JANTAR DAQUELA NOITE...

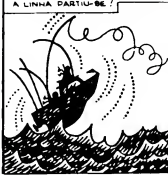
FOI ENTÃO QUE ASSISTI A UMA CENA ESPANTOSA !...
27

APROXIMÁVAMO-NOS JÁ DO PORTO, QUANDO FISGUEI UM SALMONETE. BRIGOU POUCO E PUS-ME A RECOLHÊ-LO CALMAMENTE...

SÚBITO, ALGO SALTOU COMO UM DARDO, DE DENTRO DO MAR E ABOCANHOU O MEU PEIXE ! ERA UMA ENORME BARRACUDA !

MALDITA ! COBRI-A DE PRAGAS, E TENTEI PUXÁ-LA COM SALMONETE E TUDO ...
28

.. MAS A BARRACUDA MAL AFUNDARA, FOI VORAZMENTE TRAGADO POR UM IMENSO TUBARÃO !

E ESTE, EMBORA EU TENTASSE, NÃO CONSEGUI DOMINAR A LINHA PARTIU-SE !

VIU?
CLARO: E POR QUE NÃO CONTINUOU ? ERA A VEZ DE UM CACHALOTE ! AH! AH! AH! AH!
29

ENGRAÇADO SEMPRE PENSEI QUE A PESCA FOSSE O ESPORTE MAIS MONÓTONO DESTE MUNDO !
OH, NÃO APENAS EXIGE DO PESCADOR MUITA PACIÊNCIA ALIÁS, O EXEMPLO ESTÁ NOS ANIMAIS
30

É VERDADE
BEM, DEIXO-O AQUI. FOI UM PRAZER CONHECÊ-LO

OH, NÃO É SEMPRE QUE SE TEM A SORTE DE ENCONTRAR QUEM SAIBA CONTAR BOAS HISTÓRIAS.
BEM, ISTO É UM PRIVILÉGIO DOS VELHOS... PASSE BEM, AMIGO
FLAVIO COLIN

FIQUEI POR UM MOMENTO PARADO, OLHANDO O HOMEM AFASTAR-SE. QUE TIPO ENGRAÇADO ! EM COPACABANA ENCONTRA-SE DE TUDO !

MAS OS AMIGOS COM QUEM EU IA JANTAR DEVERIAM ESTAR IMPACIENTES. APUREI O PASSO.

POUCO DEPOIS, EU APERTAVA A CAMPAINHA DO SEU APARTAMENTO.
31

OLÁ ! ATÉ QUE ENFIM !
FLAVIO COLIN

POR QUE DEMOROU TANTO ? APOSTO COMO VEIO POR AÍ, DISTRAÍDO, OLHANDO OS 'BROTOS'...
QUAL NADA ! ATRASEI-ME POR CAUSA DE UM VELHOTE CONTADOR DE HISTÓRIAS ..

O QUÊ?!
UM CAÇADOR E PESCADOR INTERNACIONAL...

UM CAÇADOR E PESCADOR INTERNACIONAL! ESSA NÃO! MAS VAMOS JANTAR. PELO CAMINHO VOCÊ NOS EXPLICARÁ TUDO. IREMOS HOJE AO "GARFO ALEGRE".
BOA PEDIDA!

E RELATEI, ENTÃO, AOS MEUS AMIGOS O ENCONTRO INESPERADO QUE TIVE COM O JOVIAL VELHOTE, NARRANDO-LHES UMA OU DUAS DE SUAS AVENTURAS..

FINDO O JANTAR
COMO SE CHAMAVA ELE?
ELE QUEM? AH, O PESCADOR? NÃO SEI.

UÉ! ENTÃO VOCÊ LEVA HORAS CONVERSANDO COM UM SUJEITO E NÃO PERGUNTA O NOME DELE?
É VERDADE, ISSO NEM ME OCORREU O HOMEM FALOU TANTO E EU FIQUEI TÃO ENTRETIDO...

SABE? ACHO QUE O TAL VELHOTE É UM FARSANTE.
ORA, MEU BEM! POR QUÊ? NESTE MUNDO ACONTECE TANTA COISA ABSURDA! O VELHOTE BEM QUE PODERIA TER VIVIDO REALMENTE AS PERIPÉCIAS QUE CONTA.
FLAVIO COLIN

DUVIDO MUITO! PRA MIM, ELE NUNCA SAIU DE COPACABANA! LEU TUDO AQUILO EM LIVROS E REVISTAS.
NÃO SEJA TÃO CÉTICO, RAPAZ! E AFINAL QUE IMPORTA ISSO AGORA? TALVEZ EU NUNCA MAIS TORNE A...

NÃO!
O QUE FOI?

AÍ VEM ELE!

OLÁ! PARECE QUE O ACASO INSISTE EM NOS APROXIMAR.
É VERDADE... TALVEZ SEJA PORQUE APRECIEI TANTO OS SEUS CASOS...

ORA SÃO TÃO ABORRECIDOS! SECAS MEMÓRIAS DE UM VELHOTE!
SENTE-SE CONOSCO... O NELSON CONTOU-NOS AS SUAS HISTÓRIAS...
FLAVIO COLIN

OH! NÃO DESEJO IMPORTUNÁ-LOS... ENTREI AQUI APENAS PARA TOMAR UM CHOPINHO GELADO ANTES DE IR PARA CASA... A NOITE ESTÁ TÃO QUENTE...
SENTE-SE... SERÁ UM PRAZER. ESTE É ALDO SERAFINI E ESTA É ANA, SUA ESPÔSA...

SATISFAÇÃO.
O SR. DISSE QUE IA JANTAR EM CASA DE UM SOBRINHO SEU...

E FUI. MAS "FIZ A PARTE DO CACHORRO MAGRO": COMI E DEI O FORA. ERA UMA FESTINHA DE ANIVERSÁRIO E OS GURIS ARMARAM UM BAILARECO... COMO NÃO AGUENTO ESSAS MÚSICAS MALUCAS DE HOJE...
CONTE-NOS UMA DE SUAS AVENTURAS...

OH! CREIO QUE A SENHORA SE ABORRECERÁ. CAÇA E PESCA NÃO É ASSUNTO QUE...
O SR. SE ENGANA! SOU FILHA DE CAÇADOR! PASSEI TODA A MINHA INFÂNCIA NA FAZENDA DE MEU PAI, EM PLENO PANTANAL, EM MATO GROSSO!
37

BEM, NESSE CASO...
MAS, ESPERE! QUAL É A SUA GRAÇA?

EU ME CHAMO PARSIFAL DE CARVALHO, MAS DESDE MOÇO, TODOS ME TRATAM POR VIZUNGA...
FLAVIO COLIN

VIZUNGA?
38

SIM, E ATÉ PREFIRO QUE ME CHAMEM ASSIM...
PUXA! E ONDE FOI QUE O SR. ARRANJOU ESSE APELIDO?

NO ALTO XINGU É UMA PALAVRA KALAPALO QUE SIGNIFICA IRMÃO.
AH! E POR QUE O CHAMARAM ASSIM?

É UMA LONGA HISTÓRIA...
POIS CONTE-A! NÃO TEMOS PRESSA...

BEM CERTA OCASIÃO, REGRESSAVA EU DE UMA LONGA CAÇADA NA ILHA DO BANANAL, QUANDO, CHEGANDO À ANTIGA VILA DE LEOPOLDINA, HOJE ARUANÃ, EM GOIAS...
39

...ENCONTREI-ME COM O ILUSTRE ZOÓLOGO E PROFESSOR LEO CODAGNONE, QUE ACOMPANHADO DE SEU ASSISTENTE, O TAXIDERMISTA CLAUDIO TAVARES, PRETENDIA PERCORRER TODA A BACIA PRÉ-AMAZÔNICA À CATA DE ANIMAIS PARA O MUSEU PAULISTA DE HISTÓRIA NATURAL.

O PROFESSOR CONVIDOU-ME PARA SER O SEU GUIA NA SELVA E TAMBÉM PARA AUXILIÁ-LO NA CAPTURA DOS VÁRIOS ESPÉCIMES QUE PROCURAVA.

E ASSIM, APÓS LONGA E ÁRDUA JORNADA ATRAVÉS DE TODO UM VASTO E BRAVIO TERRITÓRIO, ACAMPAMOS, UMA TARDE, NA CONFLUÊNCIA DE UM RIO DESCONHECIDO COM O LENDÁRIO KULUENE...
40

INSPECIONANDO O LOCAL — — UMA PEQUENA PRAIA — ENCONTREI SOBRE A AREIA RASTOS DE ÍNDIOS. TALVEZ KUIKUROS OU KALAPALOS QUE, EM NÚMERO DE DOIS, ANDARIAM À CAÇA E À PESCA...

ANOITECIA E SABOREÁVAMOS JÁ O NOSSO JANTAR, QUANDO...
OS ÍNDIOS!
FLAVIO COLIN

CARAÍBA! CARAÍBA!
41

O QUÊ?
HOMEM BRANCO!

CARAÍBA CHIÚRA?

PARSIFAL! SÃO XAVANTES! ATIRE! ATIRE!
ESPERE...
FAVIO COLIN
42

KALÁPALOS? KUIKUROS?
KALAPALO! KALAPALO CHIÚRA!

O QUE DIZEM?
SÃO KALAPALOS E VÊM COMO AMIGOS!

TRAGA OS PRESENTES!
EU, HEIM? METALHES FOGO! ESTES CARAS NÃO PRESTAM! OLHE SÓ A CARA DELES!

ORA, RAPAZ! SEJAMOS GENTIS.. VÁ BUSCAR OS PRESENTES...
43

OH, MINHA MÃE! POR QUE METI-ME NESTA EMBRULHADA?
FARINHA
SAL
SAL

TOMAI-TITÓI CARAIBA? TOMAI-TITÓI?
HUGUE, PARSIFAL! HÉLE, CLÁUDIO! FÉVU, LÉO! TOMAI-TITÓI?

HUGUE, WACATO! HÉLE, TAIÔRE!
INHAVE-TÉTE, TIAMBÁTOME!

TOMA BUGRADA!
ATÚTO! ATÚTO! UINHA-TUNGUE!
ATÚTO! ATÚTO! UINHA-TUNGUE!
44

QUE GRANDISSÍSSIMOS PASPALHÕES!
ORA, SÃO COMO CRIANÇAS. VOU CONVIDÁ-LOS NOVAMENTE PARA JANTAR: INHAVE-TÉTE, TIAMBÁTOME!
45

HÊNHE! HÊNHE! OPÚRUIM! OPÚRUIM!
HÊNHE! OPÚRUIM!

PAPAGAIOS! NÃO HÁ BOIA QUE ENCHA O PANDULHO DESTES TRATANTES! VOU ATÉ SAIR DE PERTO...
QUE COMAM À VONTADE! TEMOS VÍVERES DE SOBRA! E VOCÊ NÃO PRECISA TEMÊ-LOS. NÃO SÃO ANTROPÓFAGOS...

MAS ELES ESTÃO COM AS CANOAS ATULHADAS DE PROVISÕES. PEIXES, TARTARUGAS, MEL... E ATÉ MACACOS! POR QUE NÃO COMEM AQUILO?
PORQUE NÃO CAÇAM E PESCAM SÓ PARA ELES. TERÃO QUE REPARTIR TUDO COM SUAS FAMÍLIAS E COM O RESTO DA TRIBO...
46

OLHE! BEBERAM TODO O MEU CHOCOLATE E AVANÇARAM AGORA NO MACARRÃO! PELO JEITO, VÃO VARAR A NOITE INTEIRA COMENDO!
CALMA...

CALMA? HOJE É MEU DIA DE COZINHEIRO!
FLAVIO COLIN

E ALTA NOITE...
TÁ VENDO? PAPARAM TUDO! E AINDA FORAM PESCAR NO RIO! ESTÃO DEVORANDO AGORA DUAS ARRAIAS DE FOGO PRÁ "ASSENTAR"... QUE MOINHOS!
47

NA MANHÃ SEGUINTE...
CREDO!
VOU PERGUNTAR A ELES ONDE FICA A ALDEIA: KALAPALO FURÓRO? NÁQUILA? IVÁQUE?
KALAPALO FURÓRO ANDE-VÁQUILA. KALAPALO VÔLO ANDE. CÓGUETI, CÁPORA KALAPALO FURÓRO!

NOSSA! COMO É QUE VOCÊ ENTENDE ISSO?
DIZEM QUE A ALDEIA NÃO ESTÁ LONGE. PARTINDO AGORA, CHEGARÃO LÁ AMANHÃ, AO MEIO-DIA!

PARSIFAL... TUANCA KALAPALO FURORO! WACATO IUTANDU PARSIFAL VISUARO!
CLAUDIO VISUARO! LEO VISUARO!

EPA! O QUE É QUE TEM O CLAUDIO AÍ?
ESTÃO DIZENDO QUE SOMOS TODOS AMIGOS E POR ISSO CONVIDAM-NOS PARA ACOMPANHÁ-LOS ATÉ SUA ALDEIA...

BOA IDÉIA...
O SR. TAMBÉM, PROFESSOR? ISSO É GOLPE DELES! SE ENTRARMOS LÁ, A TRIBO INTEIRA CAIRÁ SOBRE NÓS DE BORDUNA EM PUNHO! VAI SER UM MASSACRE!
48

BOLAS ! SE OS KALAPALOS QUISEREM NOS MASSACRAR, PODERÃO FAZÊ-LO A QUAL QUER HORA ! SÃO SENHO-RES ABSOLUTOS DESTES CAFUNDÓS !
LÁ ISSO É VERDADE. VAMOS COM ÊLES !

POUCO DEPOIS, DESMONTAVAMOS O ACAMPAMENTO E INICIAVAMOS A DESCIDA PELO KULUENE, REBOCANDO A "EFU" DOS KALAPALOS..

... POIS SEUS EMPANTURRADOS TRIPULANTES SEGUIAM CONOSCO, NO BOTE A MOTOR.
HUÁ! HUÁ! HUÁÁÁÁÁÁ
49

NO DIA SEGUINTE, COM O SOL A PINO, CHEGAMOS À AL DEIA DOS KALA PALOS
FLAVIO COLIN

AS MULHERES E AS CRIANÇAS QUE SE BANHAVAM NO RIO, AO VER-NOS, DISPARARAM BARRANCO ACIMA, BERRANDO E LARGANDO SEUS POTES DE ÁGUA PELO CAMINHO.
50

MAS WACATO E TAIORE SORRIAM AO DESEMBARCARMOS..

POUCO DEPOIS PENETRAVAMOS NA ALDEIA, SUBITAMENTE DESERTA...
BRRRRRR! SINTO CHEIRO DE DEFUNTO NO AR!

KALAPALOS INHAVE · TETE, COTOTE! CARAIBA CHIURA!
51

KALAPALOS INHAVE - TETE, COTOTE! CARAIBA CHIURA!

PRA QUE ESSE BERREIRO TODO?
ESTÃO CHAMANDO O PESSOAL. GARANTEM QUE SOMOS AMIGOS...

OLHE... PARECE QUE DEU CERTO...
52

VAMOS DISTRIBUIR OS PRESENTES..
PUXA VIDA! POR QUE NÃO CONTRATAMOS LOGO PAPAI NOEL?

DIANTE DAS BUGIGANGAS QUE DISTRIBUÍAMOS, A TIMIDEZ DOS BUGRES DESAPARECEU E UMA TREMENDA ALGAZARRA SACUDIU A ALDEIA ...
FLAVIO COLIN
53

AMAINADO UM POUCO O TUMULTO, WACATO CONDUZIU-NOS À SUA CASA E APRESENTOU-NOS À SUA IRMÃ, A BELA MAIÇÁ...

A ÍNDIA MAIS BONITA QUE CONHECI ATÉ HOJE

PARSIFAL, ESSA BUGRA NÃO EXISTE! É PURO FEITIÇO!
É...
54

UINHA-TUNGUE! UINHA-TUNGUE!
PARSIFAL! ELA QUER O MEU RELÓGIO!

POIS DÊ A ELA! SERIA PERIGOSO CONTRARIÁ-LA AQUI ...
O QUE ?! ESTE RELÓGIO PERTENCEU AO MEU AVÔ! ELE O TROUXE DA SUÍÇA! É JÓIA DE ESTIMAÇÃO!

AH, MEU DEUS! PRONTO, SUA PIDONA! TOME! O "CEBOLA" É SEU!
HENHE!

TOMAI-TI-TOI? TOMAI-TI-TOI?
HÃ?

ELA QUER SABER O SEU NOME!
AH! CLAUDIO ... CLAUDIO TAVARES, SEU CRIADO ...

HURUE IUTANDU! UITSON HUERE!
SI! SAI PRA LÁ, DONA! Ô PARSIFAL! ESSE DIABO QUER ME COMER!

POUCO DEPOIS SURGIU O CACIQUE. CHAMAVA-SE DIARACARI. ERA UM BUGRE ENORME E FALAVA UM POUCO DE PORTUGUÊS...
CACIQUE DIARACARI GOSTA MUITO VIXITA CAPITÃO BRANCO!
MUITO BOM! EU JÁ OUVI FALAR MUITO DE VOCÊ. CAPITÃO BRANCO MUITO FELIZ EM CONHECER AGORA CACIQUE DIARACARI!

AO SOLTAR-ME, DIARACARI, SORRINDO SEMPRE, CONVIDOU O PROFESSOR E A MIM PARA REPOUSAR EM SUA CHOÇA...

MAS JUSTO, NAQUELE INSTANTE, OUVI UM GRITO DE MULHER! UM GRITO LANCINANTE!
AAAAAAAA!
60

E LOGO NOVOS GRITOS RESSOARAM PELA ALDEIA, DESPERTANDO-A. VINHAM DA BEIRA DO RIO. CORRI PARA LÁ SEGUIDO PELA INDIADA TODA...
AAAAAAAAAiiiiiiiiiiiii

...MAS TROPECEI NA CERCA DO CEMITÉRIO DOS CACIQUES, E CAPOTEI!

A MULHER CONTINUAVA A BERRAR E OS ÍNDIOS CRUZAVAM POR MIM EM DISPARADA...
61

ERGUI-ME E CORRI O MAIS DEPRESSA QUE PUDE. MINHA CARABINA FICARA OCULTA ENTRE A BAGAGEM NO BARCO...

...FUI LÁ, APANHEI-A, E FLECHEI PARA O LOCAL DO TUMULTO...

...FOI ENTÃO QUE DEPAREI COM UMA CENA TERRÍVEL!
FLAVIO COLIN
62

MAIÇÁ GRITAVA A PLENOS PULMÕES, E TODOS OS BUGRES OLHAVAM-NA ATURDIDOS...
63

ESTAVAM NO FIM AS FORÇAS DE MAIÇÁ. NÃO VACILEI!

BUM
64

ACERTEI EM CHEIO A CABEÇORRA DO MONSTRO!
FLAVIO COLIN

CARANBA! VOCÊ CHEGOU NA HORINHA, PARSIFAL!
VAMOS LEVÁ-LA PARA A ALDEIA. O PROFESSOR FARÁ OS CURATIVOS.. AQUELE MALDITO JACARÉ MOEU-LHE O PÉ!

PARSIFAL VIZUNGA MAIÇÁ! PARSIFAL VIZUNGA COTOTE KALAPALO!

PARSIFAL VIZUNGA! PARSIFAL VIZUNGA COTOTE KALAPALO !!

E FOI ASSIM, ENTRE BRADOS DE JÚBILO QUE ME TORNEI IRMÃO DOS KALAPALOS E GANHEI MEU APELIDO...
FANTÁSTICO!

E MAIÇÁ? FICOU BOA DO PÉ?
BEM... O PROFESSOR, INFELIZMENTE NADA PODE FAZER, MAS O CLAUDIO...

... EXIMIO TAXIDERMISTA QUE ERA, REAJUSTOU TODOS OS TENDÕES E ARTELHOS DO PEZINHO DE SUA "MOEMA", CONSEGUINDO RECOMPÔ-LO INTEIRAMENTE, PARA ORGULHO NOSSO E PASMO DE TODA A TRIBU...

E DIAS DEPOIS, QUANDO DEIXAMOS A ALDEIA, MAIÇÁ TEIMOU EM NOS ACOMPANHAR... ISTO É, EM ACOMPANHAR O CLAUDIO. NINGUEM A DEMOVEU, NEM O CACIQUE DIARACARI. E ELA PARTIU CONOSCO!
E NUNCA MAIS OS DOIS SE SEPARARAM?

NUNCA MAIS. O PROFESSOR, COITADO, CAIU VÍTIMA DAS FEBRES AO ATINGIRMOS A CONFLUÊNCIA DO RIO MANITSAUÁ-MISSU COM O XINGU. FALECEU EM ALTAMIRA, NO PARÁ. SEGUIMOS ATÉ BELEM ONDE DEIXEI CLAUDIO E MAIÇÁ QUE VIAJARAM PARA SÃO PAULO

TEMPOS DEPOIS, EU SOUBE QUE SE HAVIAM CASADO. VIVEM ATUALMENTE NOS ESTADOS UNIDOS, ONDE CLAUDIO COMPÕE A EXCELENTE EQUIPE DE TAXIDERMISTAS DO FAMOSO MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL DE NOVA YORK...
PUXA! QUE BUGRINHA SABIDA!

BEM... AGORA DEVO RETIRAR-ME... TIVE IMENSO PRAZER EM PALESTRAR COM VOCÊS. POR QUE NÃO VÊM VISITAR-ME AMANHÃ EM MINHA CASA? É DOMINGO...
MAS...

ORA! TEREI MUITO GOSTO! E ASSIM EU PODERIA MOSTRAR-LHES VARIOS TROFEUS QUE COLECIONEI DURANTE LONGOS ANOS DE CAÇADAS E PESCARIAS POR ESTE MUNDO..
BEM SERIA INTERESSANTE...

OTIMO. AQUI ESTÁ O MEU CARTÃO..

OH, O SR. MORA NO LEME. ESPERE UM INSTANTE, ENQUANTO PAGO A CONTA. NÓS O LEVAREMOS ATÉ LÁ. ESTOU COM O CARRO AÍ FORA.

NÃO É NECESSÁRIO..
GARÇOM!

O SR. PASSOU MESMO A VIDA INTEIRA SÓ CAÇANDO E PESCANDO?
OH, NÃO... PERTENÇO A UMA FAMÍLIA DE GRANDES INDUSTRIAIS. VIAJEI QUASE SEMPRE A SERVIÇO DA FIRMA.

CAÇAVA NAS FÉRIAS OU A CONVITE DOS AMIGOS COM QUEM MANTINHAMOS NEGÓCIOS. MAS, CLARO ESTÁ, QUE NA JUVENTUDE, AS RESPONSABILIDADES SENDO MENORES, SOBROU-ME MAIS TEMPO PARA AVENTURAS...

QUE LINDA NOITE! AMANHÃ TEREMOS UM OTIMO DIA DE PRAIA!
E VERDADE. ONDE COSTUMAM IR? AQUI MESMO EM COPACABANA?

DEPENDE. ÀS VEZES VAMOS À BARRA
OTIMO LUGAR. EU TAMBEM IA LÁ DE VEZ EM QUANDO. MAS ULTIMAMENTE ANDO MUITO COMODISTA. PREFIRO BANHAR-ME NO LEME...

É AQUI. MUITO OBRIGADO!
FLAVIO COLIN

QUE BELA CASA!
ESTÁ A SEU DISPOR. NÃO GOSTARIAM DE ENTRAR POR UM INSTANTE?

NÃO, OBRIGADO. VIREMOS AMANHÃ.
ENTÃO, BOA NOITE...

A ARCA

de Addison

PEDI UM VOLUNTÁRIO PRA PULAR NA BALSA DE BORRACHA E TENTAR ACHAR TERRA!
E QUEM SE APRESENTOU?
BLAM!
O PORCO-ESPINHO!
PSSSHHT!
7-20
Addison

UM CHOPE DE TULIPA E UM GAROTO SAINDO!

QUEM VAI TOMAR O QUÊ?
7-21
Addison

CHEGUEI ATRASADO PRO JANTAR?
NÃO!

PULE AQUI!
Addison
8-4

TERRA À VISTA! BAIXAR ÂNCORA!
POR QUE SE IMPORTAR COM ISSO? E' APENAS UMA ILHINHA DESERTA!

E'... MAS TEM UM TEMPÃO QUE O MALHADO NÃO VÊ UMA ÁRVORE!
7-18
Addison

VOCÊ ESTÁ CRESCENDO, REX?
NÃO!

TEM CERTEZA?

OI, TAMPINHA!

OI, TAMPINHA!

OI, TAMPI-
NHA!

OI, TAMPINHA!
©KING FEATURES SYNDICATE, INC., 1977

OI, TAMPI-
NHA!

Addison
2-27
OI, TAMPINHA!

STURMTRUPPEN
de Bonvi

ACH! EU JA EXPLICAR PARRA FOCÊS UM MILHON DE FÊZES QUE "ALTO" SIGNIFICAR "PARRAR IMEDIATA-MENTCHE"!
© DARGAUD PRESSE 1976

KAMARRADA, FOCÊ DEFIA SER DESTACADO PARRA OS PANZER... NÓS SER O NATA DA EXÉRCITO!

© DARGAUD PRESSE 1976
OLHE ESTA MONS-TRO DE AÇO...ELE SER POSSANTCHE E INVEN-CÍVEL!
PLINK
SIGH!

A ÚNICA PRO-BLEMA É QUAN-DO CHOVE!

NON! NON!!
MIL FÊZES NON!

© DARGAUD PRESSE 1976
E SE FOCÊS NÃO DORMIRREM DENTRO DE DUAS MINUTOS, FÃO TODAS PARRA O CADEIA!

AKI NÃO TER NADA DE BEIJA DE BOA-NOITE!

OBRIGADO, OTTO!

© DARGAUD PRESSE 1976
EU SABIA QUE PODIA KONFIAR EM FOCÊ!

EU TER REUMATISMO!
PÍLULA VERMELHO! A PRÓXIMO!

EU TER KÓLICAS!
PÍLULA VERDE! A PRÓXIMO!

EU TER 50 MARCOS!
BAIXAR HOSPITAL! A PRÓXIMO!
© DARGAUD PRESSE 1976
516

EU ACHAR QUE SABER QUAL SER A PROBLEMA!
© DARGAUD PRESSE 1976
ÀS SINTOMAS SON CLARROS...MEDO DA FUTURRO...INSEGURRAÇA... RÁ! RÁ!... EU NUNCA ME ENGANAR!

BANG
POW
BOOM
RAT-TAT-TAT-TAT
BOOM
FOCÊ SOFRER DE UMA KOMPLEXO DE PERSEGUIÇON!
ZIP
PAM
61

NON SE ESQUECER...EU SERREI SEVERRO E INFLEXÍVEL...MAS, ANTES DE TUDO, SERREI KOMO UMA PAI PARRA O DESTACAMENTO!
© DARGAUD PRESSE 1976

PAPAIZINHO...EU QUERRER UM KOLINHO!

FOCÊ E SEU KOMPLEXO DE ÉDIPO!
63

KOMO PSIQUIATRA DA BATALHON, É MINHA DEFER RESOLFER AS PROBLEMAS DAS SOLDADOS O MAIS DEPRESSA POSSÍFEL!
© DARGAUD PRESSE 1976

PARRA ELIMINAR O SUA HIPERTENSON, SUGIRRO QUE FOCÊ FAÇA TUDO QUE A SUA SUBCONSCIENTE MANDAR ...

PRRRRR!

QUAL SER SUA ÚLTIMA DESEJO?
QUERRO MUDAR DE PSIQUIATRA!
26

LÁ FEM O SEGUNDA TROPA DE ASSALTO RETORNANDO!

PARRECE QUE ESTAR VOLTANDO COMPLETA!
© DARGAUD PRESSE 1976
160

FRANTZ!
TENHO UM LIGEIRRA IMPRESSON...
© DARGAUD PRESSE 1976

...UMA GRANDE SENSAÇON DE QUE O GUERRA FAI AKABAR PARRA NÓS...

O QUE FAZ FOCÊ PENSAR ISSO?
159

EI, WOLFRANG, FOCÊ FIU A ÚLTIMO BOLETIM? MINHA NOME FOI CITADO TRÊS FÊZES!

ELE DIZIA QUE, GRAÇAS AO MEU KORRAGEM, NÓS CONSEGUIR KAPTURRAR AQUELA BUNKER DA INIMIGO!
ORRA, PARRA COM ISSO!
© DARGAUD PRESSE 1976

FOCÊ ESTAR COM INVEJA, NON?
27

LÁ FAI DE NOVO AQUELA SUJEITO...KOMO É QUE ELE KONSEGUE ANDAR POR AÍ SEM QUE NINGUÉM KAPTURRE ELE?
ACH! FAI FER, ELE TER UM PERMISSON ESPECIAL DO KOMANDO!
EH! EH! EH! EH! EH! EH! EH! EH! EH!
© DARGAUD PRESSE 1976
520

LITTLE NEMO

de Winsor McCay

HISTÓRIA: HAYLE GADELHA PESQUISA E ARTE: J. Y. SHIMAMOTO

NUMA PEQUENA CIDADE DO INTERIOR DO JAPÃO, HOJO DAISHI, SAMURAI ERRANTE ENCONTRA UM GRANDE ALVOROÇO.

A MORTE DO SAMURAI

QUE HOUVE AQUI? POR QUE A CONFUSÃO?

1

O FILHO DO CONSELHEIRO FOI SEQÜESTRADO. OS BANDIDOS AMEAÇAM MATÁ-LO!
AKIRA YOBUNE, SEU VELHO AMIGO. HOJO RESOLVE VÊ-LO.
...E ENQUANTO GORO BRINCAVA, ELES APARECERAM E LEVARAM-NO!
MAS, AFINAL, O QUE ELES PRETENDEM?
NINGUÉM SABE. ELES PRENDERAM GORO NO VELHO BARRACÃO E NÃO DEIXAM NINGUÉM CHEGAR PERTO.
SENHOR! SENHOR! MENSAGEM DOS BANDIDOS!
ELES QUEREM QUE O SENHOR VÁ AO BARRACÃO, SOZINHO E DESARMADO. QUEREM NEGOCIAR. AGORA, SENHOR!
DEIXE ISSO COMIGO, AKIRA. POSSO RESOLVER TUDO POR VOCÊ.
2

NÃO, NÃO, AMIGO! É MUITO PERIGOSO! VOCÊ NÃO CONHECE ESSES BANDIDOS!
HOJO ESTÁ DECIDIDO. DEIXA AS ARMAS E VAI AO BARRACÃO.
ALTO LÁ! APROXIME-SE BEM DEVAGAR!
VOCÊ? QUE QUER AQUI?
NÃO ESPERAVA ENCONTRÁ-LO. VIM APENAS COMO MEDIADOR DE MEU AMIGO AKIRA YOBUNE.
BEM, NÃO IMPORTA! QUEREMOS APENAS QUE SEU AMIGO TRAGA AQUI O BUDA DE OURO DA CIDADE. OU NUNCA MAIS VERÁ SEU FILHO COM VIDA!
BUDA DE OURO: SÍMBOLO SAGRADO DA CIDADE. HOJO SENTE QUE
NÃO PODE PERDER TEMPO.
3

UM SHURIKEN CORTA OS ARES.
CLAM!
O BANDIDO LIVRA-SE DO PRIMEIRO, MAS O SEGUNDO É FATAL.
HOJO APROVEITA-SE DA ESPADA ABANDONADA.
VOCÊ VAI SE ARREPENDER POR ISSO, HOJO. VOU ACABAR COM VOCÊ, COMO DEVIA TER FEITO HÁ MUITO TEMPO!
4

OS IRMÃOS GÊMEOS HOJO E TORA DAISHI. MAIS UMA VEZ, COLOCADOS FRENTE A FRENTE.

DESDE CRIANCAS, UM ERA O OPOSTO DO OUTRO.

DE UM LADO, UM HOJO CALMO, ALEGRE, BEM DISPOSTO E VOLTADO PARA AS BOAS COISAS DA NATUREZA.

DO OUTRO, UM TORA SEMPRE IRRITADO E SEM PAZ. MUITO MAL ORIENTADO.

HOJO SEMPRE PREOCUPADO COM OS PROBLEMAS DA SUA COMUNIDADE.

TORA SEMPRE ATRAPALHANDO A VIDA DE TODO MUNDO.
5

QUANDO ADULTOS, TORNARAM-SE EXÍMIOS SAMURAIS. E PASSARAM A AUXILIAR O PAI NA ACADEMIA.
MAS O VELHO MORRE E TORA PERDE A CABEÇA DEFINITIVAMENTE, TORNANDO-SE AINDA MAIS AGRESSIVO.
HOJO NÃO SUPORTA O EGOÍSMO E A AMBIÇÃO DE TORA E RESOLVE PARTIR, VAI SER ANDARILHO. CEDO, TORA CONDUZ A ACADEMIA À FALÊNCIA.

...DOIS IRMÃOS; DOIS TEMPERAMENTOS; DOIS MODOS DE ENCARAR A VIDA.

HAÄÄÄ!

HOJO DESVIA-SE DO GOLPE TRAICOEIRO...

...E DEFENDE-SE DE UM KIRI-GAESHI.

7

O TEMÍVEL TSUBA-MAAI GAESHI. DESSE CONFRONTO, RARAMENTE DOIS SAEM ILESOS.
HOJO CONHECE A HABILIDADE DO IRMÃO E TENTA OPOR UMA LUTA DE PACIÊNCIA.
TORA SABE QUE O RITMO DE HOJO É LENTO. E PROCURA UM DESFECHO RÁPIDO.
NUMA LUTA, O SAMURAI DEVE SOMAR À SUA HABILIDADE NO MANEJO DA ESPADA A CAPACIDADE DE APROVEITAR O ESPAÇO AMBIENTAL E DE SE ANTECIPAR AO ADVERSÁRIO. AQUELE COM MAIOR DOMÍNIO DA SITUAÇÃO SAIRÁ VENCEDOR.
ÁÁÁÁH!
SHIMAMOTO 76
FINALMENTE, O DUELO DOS IRMÃOS...
...SAMURAIS PARECE TER CHEGADO...
...AO FIM... PARA SEMPRE.
FILHO!
VOCÊ ESTÁ VIVO, FILHO! VOCÊ ESTÁ VIVO, FILHO, MEU QUERIDO!
8
NAQUELA PEQUENA CIDADE, HOJO TIROU DOS OMBROS O PESO DE MUITOS ANOS E GANHOU UMA DOR PARA O RESTO DA VIDA.
FIM

KRAZY KAT

de George Herriman

VOU BOTAR MEU "PENSAMENTOSCÓPIO" NA CABEÇA DELE PRA SABER O QUE ESTÁ PENSANDO.
OH...OHHHHH
Z
Z
Z
?
SHIHHH
JAIL
NÃO VEM.
NÃO VEM.
QUEM NÃO VEM, KRAZY?
RATO IGNATZ NÃO VEM.
É MELHOR PRA ELE.
AINDA ESPERANDO QUE AQUELE RATO PASSE POR AQUI, KRAZY?
NÃO.
MAS E SE ELE...?
ELE O QUÊ?
VIER...
NÃO VIRÁ.
JÁ VEIO.

VAI ME PRENDER, NÃO É, CHEFE?
SIM.
OH, NÃO...
OH, SIM!
CLARO QUE SIM.
CLARO QUE NÃO.
OBRIGADO.
5·5
MEU TIJOLINHO A VELA, CHEFE.
BEM, VAMOS VER NO QUE DÁ...
LEVANTAR ÂNCORAS!
ELE TAMBÉM DÁ MARCHA À RÉ, CHEFE.
JÁ CHEGA O QUE EU VI.
5·28
SIM, KRAZY, ESTOU PENSANDO NAQUELE TIRA.
VOCÊ ESTÁ...
ESTÁ PENSANDO NO SENHOR E...
EU VOU VER.
COM MEU OLHO INDAGADOR, DESCOBRIREI O QUE PENSA.
PATIFE
CENSURADO
NÃO ENTENDI NADA.
5·19

IZNOGUD

de Goscinny e Tabary

SE A HISTÓRIA QUE VAMOS CONTAR TIVESSE COMEÇADO UM QUADRINHO ANTES, VOCÊ TERIA VISTO UM ESPETÁCULO INOLVIDÁVEL, OFERECIDO POR UMA MULTIDÃO PITORESCA E APRESSADA SAINDO DE BAGDÁ PARA SUAS FÉRIAS. POIS AS FÉRIAS JÁ COMEÇARAM E NÃO SE ENCONTRA NEM MESMO UM PAXÁ NAS RUAS...

LOJA ABRE-TE, SÉSAMO
SERRALHEIRO
FÉRIAS ANUAIS
TUDO PARA FAQUIRES
FÉRIAS ANUAIS
A COSTELETA DE OURO
AÇOUGUEIRO
FÉRIAS ANUAIS
FÉRIAS ANUAIS

...QUE NOS DARÁ O TÍTULO DESSA AVENTURA:

O Misterioso Colador de Cartazes

AH! EIS UM LUGAR IDEAL!
PROIBIDO COLAR CARTAZES

MAS, QUANDO O MISTERIOSO COLADOR DE CARTAZES ESTÁ COLANDO SEU MISTERIOSÍSSIMO CARTAZ, VEM PASSANDO O GRÃO-VIZIR IZNOGUD...

VOCÊ ESTÁ COLANDO UM CARTAZ NUM LOCAL PROIBIDO. SERÁ EMPALADO IMEDIATAMENTE.

OMAR, AVISE AO CARRASCO.
ELE SAIU DE FÉRIAS, PATRÃO.

VOU TE CONCEDER UM ADIAMENTO. SERÁ EMPALADO EM MARÇO.
PIEDADE, MEU BOM SENHOR... E EU REVELAREI O SEGREDO DO MEU CARTAZ MISTERIOSO.

FÉRIAS IDEAIS

QUE TEM DE MAIS NO SEU CARTAZ?
FÉRIAS IDEAIS
VOU CONTAR... POSSO ME SENTAR?

SABE QUE SOU UM MÁGICO... UM MÁGICO APRENDIZ...
RÁ! SÓ ESPERO QUE SUA HISTÓRIA NÃO SEJA COMO A DAS MIL E UMA NOITES.

...E CONSEGUI FAZER UM CARTAZ EM QUE AS PESSOAS PODEM ENTRAR... MAS DIFICILMENTE PODEM SAIR. RÉ, RÉ, RÉ!

VERDADE?
SE É. PODE EXPERIMENTAR, SE QUISER.

OMAR MELADAH, VEM CÁ UM INSTANTE.
SIM, PATRÃO.

FÉRIAS IDEAIS
ENTRE AÍ... E NÃO DISCUTA.
MAS... POR QUE, PATRÃO?
AZES
PROIBI

FÉRIAS IDEAIS
EEEEI!

FÉRIAS IDEAIS

FÉRIAS IDEAIS
CACILDA!

VOCÊ FALOU A VERDADE.
FICO MUITO CONTENTE. E' A MINHA PRIMEIRA EXPERIÊNCIA.

E... ELE NÃO CONSEGUIRA' SAIR?
NÃO SEJA RIDÍCULO. JA' VIU ALGUÉM SAIR DE UM CARTAZ?

BEM, EU TE CONCEDO O PERDÃO. NÃO SERA' MAIS EMPALADO.
POXA, VOCÊ ME TIROU UM ESPINHO DA CONSCIÊNCIA.

BEM, O CARTAZ FUNCIONA... O PROBLEMA AINDA E' A COLA... NÃO CONSEGUE COLAR DIREITO.

RÉ, RÉ! VOU PROCURAR O CALIFA. EMPURRO ELE DENTRO DO CARTAZ E ME TORNO CALIFA NO LUGAR DO CALIFA.

Ó SENHOR DOS CRENTES, QUE PLANEJOU PARA SUAS FÉRIAS?
BEM, EU GOSTARIA DE FAZER UM CRUZEIRO MARÍTIMO, LOGO QUE ACABASSE MINHA SESTA, MEU BOM IZNOGUD.

TENHO ALGO MELHOR DO QUE UM CRUZEIRO... AS FÉRIAS IDEAIS.
MAS, MEU BOM IZNOGUD, AINDA NÃO TERMINEI A SESTA.

CHEGAMOS.
MAS ESSA E' A PRAÇA DO MERCADO. NÃO QUERO PASSAR MINHAS FÉRIAS AQUI.

NÃO É ISSO. NÓS VAMOS PARTIR DAQUI. FIQUE AÍ, FECHE OS OLHOS... E NÃO SE MEXA.
EU PREFERIA FAZER UM CRUZEIRO...
IDEAIS
PRO
AZE

BIDO
VAMOS LOGO COM ISSO, MEU BOM IZNOGUD. SE EU FICAR MUITO TEMPO DE OLHOS FECHADOS, ACABO DORMINDO... SABE QUE NÃO TERMINEI MINHA SESTA.
DEU CERTO. VOU TOMAR BASTANTE DISTÂNCIA, POIS ELE PESA MUITO.

IDEAI
ZZZZ ZZZZZ Z...
PROIB
AZES

IDEAIS
ZZZ ZZZZ ZZ...
BID
CARTAZE

IDEAIS
BIDO
TAZES

IAÁÁÁÁ...

...HOPPP?
DO
CAR

FÉRIAS IDEAIS
PR
CART

NÃO SEI SE GOSTO DESSE LUGAR... MAS, EM TODO CASO, O ACESSO A ELE É MUITO FÁCIL.
SALVE, PATRÃO. ESTAVA TE ESPERANDO.
????

PRISIONEIROS. SOMOS PRISIONEIROS DE UM CARTAZ.

PRECISAMOS SAIR DAQUI. TEMOS QUE ISOLAR O CALIFA.
FOI VOCÊ QUE ME EMPURROU. AGORA, ME TIRE DAQUI.

VÁ PASSEAR. ALI ADIANTE E' MUITO BONITO.
ESTOU VENDO... MAS ACHO QUE PREFERIA ESTAR FAZENDO UM CRUZEIRO.

GOZADO... O SOL NÃO SAI DESSA POSIÇÃO.

AGORA, VAMOS DAR O FORA E DEIXAR O CALIFA PRESO. JÁ POSSO SER CALIFA NO LUGAR DO CALIFA.
PODE ME DIZER COMO PRETENDE SAIR?

CAVANDO UM BURACO. VAMOS SAIR POR AQUI.

E, ASSIM, COLOCANDO MÃOS A OBRA...
GOZADO, PATRÃO... ISSO NÃO E' AREIA, E' PAPEL.

E ENTÃO, PATRÃO?
NÃO CHEGUEI A LUGAR NENHUM.

E' MUITO INTERESSANTE ESSE LUGAR, MEU BOM IZNOGUD... TEM UMA MULHER RISONHA PARADA ALI ADIANTE...
...E A PRAIA ESTÁ CHEIA DE PAPEL DE PICOLÉ...
ISSO NÃO E' PAPEL DE PICOLE'.'
VA' VER SE EU ESTOU ALI ADIANTE.
ESTÁ BEM, MAS ACHO QUE UM CRUZEIRO ME DARIA MAIS PRAZER...
JÁ QUE NÃO PODEMOS SAIR POR BAIXO, VAMOS TENTAR SEGUIR NESSA DIREÇÃO.
PELO MENOS PODEREMOS TOMAR UM BANHO... ESTÁ MUITO QUENTE POR CAUSA DESSE SOL QUE NÃO PÁRA DE SE PÔR.
E' VERDADE... ESTÁ MUITO QUENTE.
PATRÃO... TEM UMA HORA QUE ESTAMOS ANDANDO... E TENHO A IMPRESSÃO QUE NÃO AVANÇAMOS NADA.
FUI MAIS LONGE E NÃO TE VI POR LÁ, MEU BOM IZNOGUD... PELO CONTRÁRIO, ACHEI UMA GARRAFA DE REFRIGERANTE ESPUMANDO...
ÓTIMO. VÁ PASSEAR MAIS UM POUCO.
AINDA ACHO QUE ME CANSARIA MENOS NUM CRUZEIRO.
ESSE CHATO. TEM GENTE QUE NUNCA ESTÁ CONTENTE COM SUAS FÉRIAS.
BEM, VAMOS TRATAR DE ASSUNTO SÉRIO. JÁ QUE NÃO PODEMOS SAIR POR BAIXO NEM PELA FRENTE, VAMOS TENTAR NO ALTO.
6

ME DÊ UMA MÃO!
UM BURACO! TEM UM BURACO NO CÉU!
DEVE SER UMA SAÍDA. ME AJUDE...
ENTÃO, PATRÃO? ESTÁ VENDO ALGUMA COISA?
AH, É VOCÊ, MEU BOM IZNOGUD? MAS... QUE FAZ NESSE BURACO?
?!?
ACABO DE VER UM VEÍCULO ESTRANHO... E TAMBÉM UM TIGRE, UM TIGRE QUE RIA COMO A MULHER.
NÃO CHEGA A SER COMO UM AGRADÁVEL CRUZEIRO, MAS ATÉ QUE ESTÁ MUITO INTERESSANTE. VOU CONTINUAR MEU PASSEIO.
BUÁÁÁÁÁÁ! VOLTAMOS AO PONTO DE PARTIDA.
NA VERDADE, PATRÃO, ISSO NÃO É NOVIDADE.
DEVE HAVER UM MEIO.
SIM, DEVE... MAS QUAL?
7

VEJAMOS... NÃO DÁ PRA SAIR POR BAIXO, PELA FRENTE, NEM PELO ALTO...
PATRÃO! CUIDADO!

UAAAI!

PATRÃO, O SENHOR ESTÁ AÍ?

CLARO! ME AJUDE A DESCER DAQUI!

AINDA MAIS ESSA... CAIR NESSE...

CAIR! É ISSO!

NÓS CAÍMOS NO CARTAZ... AGORA É SÓ CAIR FORA DELE.
EU NÃO CAÍ. O SENHOR ME EMPURROU.

EEEEEEI!

TEM DE SER COM MAIS FORÇA. SUA VEZ.
COM PRAZER, PATRÃO.

HÁ UM TEMPÃO QUE QUERIA FAZER ISSO.
PAFF!
MEU BOM IZNOGUD...
8

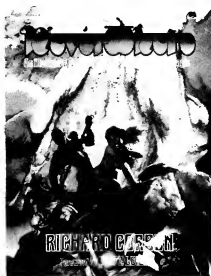
IMAGINE SÓ. ENCONTREI UM ...
SIM, SIM, JÁ SEI. VOCÊ ENCONTROU UM SABONETE GIGANTE, UM PICOLÉ DE TRÊS METROS E UMA MULHER IMENSA SEGURANDO UM ÓLEO DE BRONZEAR.
AGORA, ME DEIXE EM PAZ. NÃO VÊ QUE ESTOU OCUPADO?

TÁ BEM, TÁ BEM ... JÁ VOU...
VAMOS CONTINUAR, OMAR. MAIS DEVAGAR DESSA VEZ.
ACHO QUE DESSA VEZ FICARÁ SATISFEITO, PATRÃO.
JÁ ESTAVA PENSANDO QUE NÃO TINHA MAIS NINGUÉM POR AQUI... FINALMENTE ENCONTRO OUTRA PESSOA ... UM MISTERIOSO COLADOR DE CARTAZES.

VISITE BAGDAD E SEUS PALÁCIOS
EPA! ESTOU DE VOLTA AO MEU PALÁCIO.
DESCULPE... ESTOU DE PASSAGEM...
E', O TRUQUE DO CARTAZ FUNCIONA... MAS ESSA COLA ME DEIXA PREOCUPADO...
EXATAMENTE, POIS O MISTERIOSO COLADOR DE CARTAZES NÃO FEZ SUA COLA BEM FEITA...
FÉRIAS IDEAIS
MAIS FORÇA, OMAR... VAMOS.
PROIBIDO
COM TODO PRAZER, PATRÃO.
E, JUSTO QUANDO VEM PASSANDO UM MENININHO, O CARTAZ SOLTA DA PAREDE...
?
PROIBIDO COLAR
IZNOGUD NÃO FOI NADA GENTIL. APOSTO QUE ELE PARTIU NUM CRUZEIRO SEM ME LEVAR...
PATRÃO, ADORARIA TE DAR UNS SOCOS... MAS MINHA MÃO NÃO AGÜENTA MAIS...
QUE ESTRANHO... TENHO A IMPRESSÃO DE QUE ESTAMOS FLUTUANDO...
FIM
TEXTO: GOSCINNY
DESENHOS: TABARY

EUREKA INFORMA

MARIE-GABRIELLE DE SAINT-EUTROPE
Por Georges Pichard, 1977, Editions Jacques Glénat (6, rue Lt-Chanaron, 38000 Grenoble, França), 144 páginas, a cores, formato 24,5 x 33 cm. Capa dura. Preço: 115 francos

Georges Pichard, que se tornou conhecido mundialmente através de histórias como "Paulette" (de parceria com Wolinski), "Blanche Epiphanie", "Ulysse", "Ténebrax" e "Submerman" (de parceria com Lob), resolveu agora escrever as próprias histórias e realizou seu trabalho mais luxuoso e mais arrojado: "Marie-Gabrielle de Saint-Eutrope". A história se passa em fins do século passado e trata dos suplícios a que se faz infligir uma dama da sociedade da época, que, após visitar um convento onde são castigadas as mulheres que cometeram pecados, não descansa até dar um jeito de entrar também no convento. Seu crime, o de adultério, era considerado uma ofensa terrível demais para a moral vigente, mas várias das outras internas tinham cometido crimes bem menos graves, como viúvas que mantinham relações com outros homens após a morte dos maridos, moças que dançaram no domingo e comeram carne na sexta-feira, enfim, toda uma série de pecados que, naquela época, principalmente para as mulheres, não podiam ser cometidos. O convento fica situado numa região remota e as freiras que o administram fazem questão de submeter as condenadas a uma série de provações e horrorosas torturas (todas nas partes sexuais), para que elas penem bastante aqui e quando morrerem possam ter a alma salva, ou pelo menos condenada a apenas alguns milênios no Purgatório. As freiras mais condescendentes inclusive são castigadas por terem pena das pecadoras, e submetidas a torturas e mutilações ainda piores.
Pornografia? Não. Embora esta seja uma das HQ de luxo que apresenta proveitamente o recorde de ousadia em sadismo dentre todas as que já foram feitas (inclusive "L'Histoire d'O", de Crepax), trata-se na verdade de uma vigorosa crítica à moral e à Igreja de relativamente poucos anos atrás. Todas essas torturas eram feitas em nome de uma penitência divina, a única maneira de escapar às labaredas do Inferno, mas aplicadas somente às mulheres, já que para os homens não havia um convento semelhante. As adeptas do feminismo, que provavelmente terão tendências a repudiar o livro, devem dar uma olhada com mais atenção no conteúdo que ele pretende transmitir. O texto contém o mesmo humor cínico das outras histórias de Pichard, e efetivamente entrou para a História dos Quadrinhos.

NEVERWHERE
Por Richard Corben, Ariel Books 1978 (EUA), 112 páginas, a cores, formato 23 x 30 cm. Preço: US$ 7.95.

"Den", uma das mais bonitas histórias de Corben, publicada inicialmente em revistas underground e, posteriormente, em "Métal Hurlant" e "Heavy Metal", foi reunida agora em álbum pela mesma editora que edita "Ariel, The Book of Fantasy". Os amantes da ficção-científica vão adorar esta história onde o herói vai parar em uma terra estranha e combate uma série de monstros e habitantes locais. Os quadrinhos são todos trabalhados em relevo e formam um dos mais bonitos trabalhos já editados em quadrinhos. O livro ainda conta com um prefácio do conhecido escritor de FC, Fritz Leiber.

UNDERGROUND DE LUXO

Em 19 de dezembro de 1974, Druillet, Dionnet, Moebius e Farkas, alguns dos mais proeminentes artistas da França, fundaram a seita dos Humanóides Associados e lançaram uma revista chamada *Métal Hurlant*, com histórias de ficção-científica. A revista fez grande sucesso e em 1977 começou a ser publicada a versão norte-america-

EUREKA INFORMA

na da mesma, com o nome de *Heavy Metal,* por sinal graficamente muito melhor e com muito mais páginas. Hoje, ela já se transformou em uma indústria e sob o seu selo são publicados álbuns da maior qualidade, além da revista mensal, com histórias cada vez mais ousadas. A revista abriga, além dos já citados, histórias de Corben, Gray Morrow, Jean-Claude Forest e até dos brasileiros Sérgio Macedo e Alan Woss, e é uma prova de que o quadrinho de qualidade pode ser um negócio rendoso desde que explorado devidamente. Resta ver quando poderá ser feito no Brasil algo semelhante.

NACIONAIS

XALBERTO apresenta
LUGAR
Massao Ohno Editor

CONTOS DE NENHUM LUGAR
Por Xalberto, Massao Ohno Editor, 1978, São Paulo, Brasil, 36 páginas p&b, formato 22 x 32 cm. Preço médio: Cr$ 50,00.

Coleção de histórias da série do mesmo nome, publicadas anteriormente no extinto *Balão* e redesenhadas especialmente para o álbum. As histórias de Xalberto se passam num mundo fantasioso povoado por criaturas saídas da mente alucinada do autor. O editor Massao Ohno, há alguns anos atrás, lançou o álbum "O Karma de Gaargot", de Sérgio Macedo.

O PATO/10 ANOS
Por Ciça, Editora Codecri, Rio, 1978, 80 páginas p&b, formato 20,5 x 13,5 cm (horizontal). Preço: Cr$ 15,00

Depois das tiras de Mauricio de Souza, *O Pato* é atualmente a de maior duração. Começou a sair no Cartum-JS, no Rio, e posteriormente foi adotado pela Folha de São Paulo, que a publica até hoje. Ciça, que tem na família dois outros humoristas (o marido, Zélio, e o cunhado, Ziraldo), criou um universo de aves e formigas para dar a sua mensagem, quase sempre em defesa da paz e do meio-ambiente. A editora do Pasquim aproveitou o décimo aniversário da história para homenagear a autora, que já tem suas tiras distribuídas em jornais da Suécia e da África do Sul, mas é completamente desconhecida fora da cidade onde mora.

PORANDURA, TRÊS MITOS INDÍGENAS
Por Nenn, edição da autora, Rio, 1978, 20 páginas, p&b, formato 16 x 23,5 cm.

Três lendas dos índios brasileiros, adaptadas em 1977 para HQ. Com estilo cinematográfico, Nenn conta as histórias de Pirayauara, Mani e A Noite.

FANZINES

NOSTALGIA DOS QUADRINHOS — (Bimestral) Especializado em personagens antigos, principalmente os da Era de Ouro dos Quadrinhos. Editado por **Aimar Aguiar — Parque Residencial Antônio Carlos Magalhães, Bloco 2, ap. 101 — Cabula — Salvador (BA) 40000**

BOLETIM DE QUADRINHOS — (Mensal) Condensação de artigos sobre quadrinhos, publicados em jornais, livros e revistas. Editado por **José Agenor Siqueira Ferreira, Rua Cel. Jacinto, 550 — Machado (MG) 37750**

FANZINE — Boletim informativo sobre quadrinhos. Contém entrevistas com desenhistas nacionais e estrangeiros, informações sobre quadrinhos, críticas, etc. Editado por **Francisco Paulo Amaral de Rosa e Giovanni Danilo Voltoni — Av. Corifeu de Azevedo Marques, 5724 — São Paulo (SP) 05340**

O PICA-PAU — Artigos sobre HQs nostálgicos, principalmente produzidas no Brasil. Editado por **Armando Sgarbi — Rua Dr. Clemente Marques, 23 — Santíssimo — ZC-26 — Rio de Janeiro (RJ) 20000**

NA ERA DOS QUADRINHOS — Artigos e informações sobre HQ, destacando o quadrinho baiano. Editado por **Gutemberg Cruz de Andrade — Rua Pero Vaz, 49/102 — Liberdade — Salvador (BA) 40000**

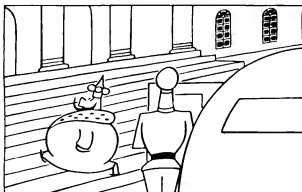
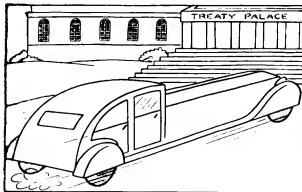
O PAR — Editado por **Luiz Antonio Campos Sampaio — Rua Salustiano Penteado, 237 — Campinas (SP) 13100**

CLUBES

CLUBE DO LONE RANGER — Especializado em tudo o que for relacionado com o Zorro (Lone Ranger). Possui uma vasta biblioteca de quadrinhos, discoteca, arquivo fotográfico, gravações de programas de televisão do Zorro e um fichário com os nomes de todas as aventuras. O clube foi fundado por Aimar Aguiar ("O Padrinho do Zorro") e reúne sócios de todo o Brasil. Os interessados deverão escrever para **CLUBE DO LONE RANGER — Parque Residencial Antônio Carlos Magalhães, Bloco 2, ap. 101, Cabula I — 40000 — Salvador (BA)**

Envie a correspondência para esta seção (notícias, fanzines, revistas etc.) para o seguinte endereço:

EUREKA
Rua do Resende, 144
CEP. 20234 — Rio de Janeiro — RJ

O REIZINHO

de Otto Soglow

O AMOTINAMENTO DO POTEMKIN

Texto: P. Selva   Desenhos: Toppi

1905. A DECRÉPITA RÚSSIA DOS TZARES ATRAVESSA UMA CRISE MUITO GRAVE. O INTERIOR E' AGITADO POR GREVES E AMOTINAMENTOS, ENQUANTO NO EXTREMO ORIENTE A RÚSSIA ESTA' EMPENHADA EM UMA DURA E INFELIZ GUERRA COM O JAPÃO.

27 DE JUNHO. BAÍA DE TENDRA, MAR NEGRO. AO FUNDO, O ENCOURAÇADO DA RÚSSIA, O "POTEMKIN".

CARREGAMENTO DE PROVISÕES.

CAPITÃO SMIRKOV...
SIM, COMANDANTE.
O SENHOR É MÉDICO. DÊ UMA OLHADA.

O CAPITÃO-MÉDICO SMIRKOV, EM SILÊNCIO, EXAMINA A CARNE...

E ENFIM:
NÃO TEM NADA. E' SÓ LAVÁ-LA COM VINAGRE.
OUVIRAM? TODOS A SEUS POSTOS. A CARNE E' ÓTIMA!

A TRIPULAÇÃO SE ALINHA NUM SILÊNCIO IMPRESSIONANTE.

POUCAS PALAVRAS! OS MARINHEIROS DISPOSTOS A CO-MER O RANCHO DÊEM UM PASSO À FRENTE.

SÓ UM OU OUTRO DOS 700 HOMENS SE ADIANTA...

BEM. EU OS AVISO QUE RELATAREI AO CO-MANDANTE DA FROTA. SERÁ ELE QUEM DE-CIDIRÁ QUAL A PU-NIÇÃO QUE RE-CEBERÃO.

GOLIKOV SAI, MAS O SEGUNDO CO-MANDANTE...
TRA-GAM-ME UM TE-LÃO.

TRAGAM-ME UM TELÃO. A ESTAS PA-LAVRAS, SE FEZ UM SILÊNCIO. TO-DOS ESTÃO ATÔNITOS. O SEGUNDO COMANDANTE REPETE: "QUEM ACEITA O RANCHO, DÊ UM PASSO À FRENTE". 50 MARINHEIROS EM 700 SE MOVEM... E ENTÃO...
VOCÊ, TRAGA-ME OS CABEÇAS DESTA RE-VOLTA.
SIM, SENHOR.

PEGOS AO ACASO, UMA DÚZIA DE MARINHEIROS SÃO ARREMETIDOS CON-TRA A MURADA...

... E COBERTOS COM UM TELÃO ...

PELOTÃO, PREPARAR PARA A EXECUÇÃO.

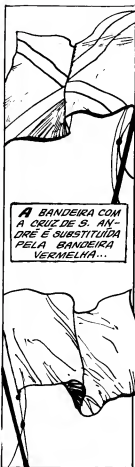
CARREGAR! APONTAR!

NAQUELE MOMENTO, UM GRITO.
NÃO DISPAREM! NÃO MATEM SEUS COMPANHEIROS.

FOI A REVOLTA!
AO ARSENAL!
ÀS ARMAS!
BASTA COM A PREPOTÊNCIA.

HÁ UM BREVE E CONVULSO TIROTEIO ...
CRAK
CRAK

...E OS MARINHEIROS DESENCADEIAM SUA FÚRIA. ALGUNS OFI- CIAIS SÃO MORTOS...
CRAK CRAK

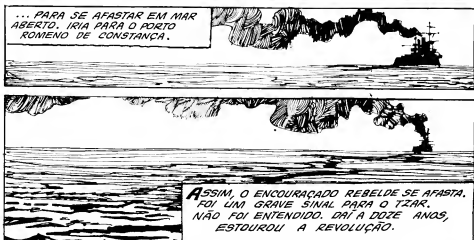
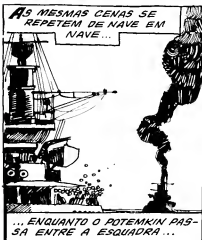
OUTROS SE SAL- VARAM ATIRAN- DO-SE AO MAR...

A BANDEIRA COM A CRUZ DE S. AN- DRÉ É SUBSTITUÍDA PELA BANDEIRA VERMELHA...

E O POTEMKIN ZARPOU, TENDO COMO ROTA A CIDADE DE ODESSA.
ODESSA!
ODESSA!

EM ODESSA, NAQUELE DIA, HOUVERA UMA GRE- VE GERAL. A POPULAÇÃO NÃO TOLERAVA MAIS AS MÍSERAS CONDIÇÕES MATERIAIS E MORAIS EM QUE ERA OBRIGADA A VIVER. A CHEGADA DO POTEMKIN, COM A BANDEI- RA VERMELHA DA REVOLTA, SUSCITOU EMOÇÃO E ENTUSIASMO...
BASTA COM O TZAR!
REVO- LUÇÃO!
LIBERDA- DE! PÃO!

AS MANIFESTAÇÕES POPULARES ERAM DURAMENTE RECHAÇA- DAS... FORAM CHAMADOS A INTER- VIR OS COSSACOS QUE, DESA- PIEDADOS...

...DISPARAVAM!
FOGO!

FOI A MATANÇA DA ESCALADA RICHELIEU ...
OS MORTOS E FERIDOS SOMAVAM MAIS DE 6000.
O POTEMKIN, PORÉM, NÃO INTERVÉM. PERMANECE ANCORADO NA BAÍA ...
... ENQUANTO A FROTA RUSSA DO MAR NEGRO CONVERGIA SOBRE ODESSA PARA OBRIGAR A NAVE REBELDE A SE JUNTAR DE NOVO.
DEPOIS DE ALGUNS DIAS DE INCERTEZA, VEM O CONFRONTO. O ENCOURAÇADO SAI MAJESTOSO DO PORTO ...
AVANTE! TENTEMOS PASSAR SEM DISPARAR!...
... APONTANDO CONTRA O ALINHAMENTO DAS NAVES À ESPREITA.

O EMBATE PARECIA TERRÍVEL...
ESTÁ CHEGANDO AO ALCANCE DE TIRO.
PRONTOS PARA ABRIR FOGO!

OS FORMIDÁVEIS CANHÕES APONTAM CONTRA O POTEMKIN, QUE AVANÇAVA...
QUANDO...
VIVA O POTEMKIN!
URRA! VIVA NOSSOS CAMARADAS!

URRA! URRA! VIVA O POTEMKIN! PASSE, NÃO ATIRAREMOS!

AS MESMAS CENAS SE REPETEM DE NAVE EM NAVE...
... ENQUANTO O POTEMKIN PASSA ENTRE A ESQUADRA ...

... PARA SE AFASTAR EM MAR ABERTO. IRIA PARA O PORTO ROMENO DE CONSTANÇA.
ASSIM, O ENCOURAÇADO REBELDE SE AFASTA. FOI UM GRAVE SINAL PARA O TZAR. NÃO FOI ENTENDIDO. DAÍ A DOZE ANOS, ESTOUROU A REVOLUÇÃO.

FIM

TAMANHA QUANTIDADE DE ADORNOS DEMONSTRA QUE É CASADA...
-FLAVIO COLIN-
179